

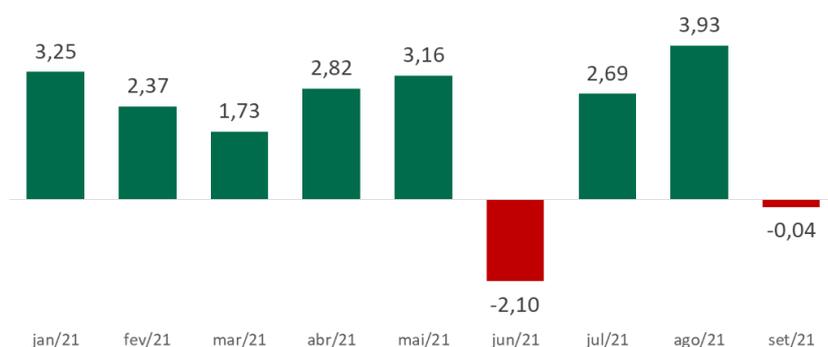
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPA-DI da Agropecuária desacelerou fortemente em setembro com principais quedas para o milho, ovos e bovinos.
2. Plantio da safra 2021/2022 de soja começa a acelerar, mas chuvas ainda são irregulares.
3. Colheita de trigo já passa da metade no Paraná. Estimativas para a safra 2021/2022 são positivas.
4. Conab sinaliza cenário positivo para a produção de milho na safra 2021/2022 e exportação do cereal cai em setembro.
5. Preço do açúcar segue em alta e exportações reduzem no mês de setembro.
6. Temperatura e sazonalidade ditam oferta e preços de hortifrúti.
7. Preço da arroba bovina caiu 3,7% só no mês de outubro, com queda acumulada de 10,8% desde setembro.
8. Expectativa de alta no consumo de suínos, frango e ovos.
9. Preço do leite segue em alta em setembro.
10. Leilão GDT sinaliza estabilidade, mesmo com pico de produção na Nova Zelândia.

- Indicadores Econômicos -

IPA-DI – Commodities do agro têm reajuste de preços após problemas climáticos. Após acelerar em agosto, o Índice de Preço ao Produtor Amplo – Disponibilidade Interna (IPA-DI) da Agropecuária perdeu força no Índice de Preços Gerais – Disponibilidade Interna (IGP-DI) daquele mês e teve uma desaceleração ainda mais intensificada em setembro, uma vez que as pressões climáticas domésticas de curto prazo (como geadas) ficaram para trás. As *commodities* de grande peso no índice, como milho e soja, registraram queda nos mercados nacionais e internacionais. Daqui para frente, o que se espera é que um grande conjunto de itens desacelere ou mesmo entre em deflação, com destaque, novamente, para milho, soja, algodão e itens de pecuária.

Índice de Preço ao Produtor Amplo – Disponibilidade Interna



Fonte: FGV/IBRE. Elaboração: CNA

- Mercado Agrícola -

Soja – Plantio da safra 2021/2022 começa a acelerar, mas chuvas ainda são irregulares. Grande parte dos produtores segue de olho no clima e ainda aguarda melhores condições para acelerar o plantio da nova safra. Com maiores volumes de chuvas, o plantio nos estados do Mato Grosso e Paraná evoluíram bem na última semana. Segundo o [boletim semanal do Imea](#), as chuvas da última semana contribuíram para o avanço de 4,9 pontos percentuais na semeadura da safra 2021/2022 no Mato Grosso, que alcançou 6,1% da área estimada do estado até o 1º dia de outubro. As chuvas ainda são irregulares, mas previsões da Administração Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA) indicam bons volumes no estado até o dia 17 de outubro. O plantio também ganhou ritmo no Paraná e está mais rápido do que o registrado na safra passada. De acordo com o [último boletim do Deral](#), a semeadura avançou 9 pontos percentuais na semana e alcançou 16% da área prevista. No mesmo período de 2020, o total semeado chegava a 8%. As condições das lavouras no campo são boas, com 71% da área em germinação e 29% em desenvolvimento vegetativo. A expectativa é de que com a melhora da umidade, o ritmo seja ainda melhor nos próximos dias. A Conab divulgou o [primeiro levantamento da safra 2021/2022](#). É estimado aumento de 2,5% em área e também em produção, em comparação com a safra 2020/2021. A previsão da Conab é área de 39,9 milhões de hectares e produção nacional de 140,7 milhões de toneladas.

Trigo – Colheita já passa da metade no Paraná. São positivas as estimativas para a safra 2021/2022. Em Santa Catarina, a colheita, que está em fase inicial, não pôde avançar na última semana devido ao grande volume de chuvas no estado. Chove há dias e a água tem impedido o agricultor de entrar na lavoura para colher. Já no Paraná, a colheita alcançou 58% da área, segundo o [último boletim divulgado](#) pelo Deral. Apesar da maior oferta no mercado, os preços seguem em patamares elevados. Na quinta (7/10), a Conab divulgou o [primeiro levantamento da safra 2021/2022](#). De acordo com a Companhia é esperado aumento de 15,6% de área em comparação ao ano passado. A previsão é de produção nacional de 8,19 milhões de toneladas, 31,4% superior ao volume colhido na temporada 2020/2021, que teve o seu potencial produtivo reduzido devido às intempéries climáticas.

Milho – Conab sinaliza cenário positivo para a produção de milho na 2021/2022 e exportação do cereal cai em setembro. De acordo com o primeiro levantamento da safra 2021/2022, divulgado pela Conab, a tendência para a nova temporada de milho é de recuperação da produtividade, que foi fortemente afetada pelas adversidades climáticas na safra 2020/2021. No somatório das três safras, a Companhia espera produção de 116,3 milhões de toneladas, volume 33,7% superior ao da safra passada. Devido à boa rentabilidade do grão é estimado incremento de 4,7% na área plantada, chegando a 20,8 milhões de hectares. Em relação às exportações do mês de setembro, a Secex divulgou que o Brasil embarcou 2,8 milhões de toneladas de milho, volume 55,1% menor que os 6,3 milhões de toneladas embarcadas em setembro de 2020. No acumulado do ano de 2021 (janeiro a setembro), o País exportou 13 milhões de toneladas, 34% a menos que no mesmo período do ano passado.

Cana-de-açúcar – Preço do açúcar segue em alta e exportações reduzem no mês de setembro. Segundo [boletins agromensais do Cepea](#), a média do indicador Cepea/Esalq São Paulo de setembro, para o açúcar cristal, subiu 11,09% em relação a agosto/21, fechando a R\$ 141,73/saca de 50 kg. A máxima nominal foi atingida no último dia 23, a R\$ 145,46/saca. A manutenção de preços elevados é suportada pela oferta restrita do produto no mercado spot. A quebra da produção no Centro-Sul causada pelas adversidades climáticas dos últimos meses comprometeu parte do açúcar direcionado aos contratos pré-fixados aos mercados interno e externo. Há preocupação quanto à oferta por parte dos compradores, devido ao encerramento precoce da safra, sendo que algumas unidades paulistas

já encerraram suas atividades, e maior duração da entressafra. No Nordeste, as unidades produtoras iniciaram suas operações, seguindo com preços firmes. O indicador mensal do açúcar cristal do mês de setembro fechou a R\$ 136,76/saca (+ 4,46% frente a agosto/2021) em Pernambuco, R\$ 134,67/sc (+2,53%) em Alagoas, e R\$ 134,01/sc (+2,96%) na Paraíba. No mês de setembro, o Brasil exportou 2,54 milhões de toneladas de açúcar, decréscimo de 25% comparado a setembro do ano passado. A receita foi de US\$ 951,97 milhões.

Frutas e Hortaliças – Temperatura e sazonalidade ditam oferta e preços de hortifrúti. A Conab divulgou, no dia 6/10, o [Monitoramento Semanal](#) de Comercialização dos principais produtos nas centrais de abastecimento. O documento traz informações de oferta e preços, tendo como período de referência a semana de 26/9 a 2/10, frente à semana anterior. Em relação à média das centrais analisadas, houve redução na oferta de alface crespa (-12,33%), cebola amarela (-3,76%) e tomate longa vida (-6,65%). Por outro lado, houve incremento na oferta de batata lisa (8,07%), cenoura (10,74%) e tomate italiano (24,65%). O aumento da oferta é devido, em parte, ao aumento nas temperaturas, que leva à aceleração na maturação, como é o caso do tomate italiano. Já para a cebola, o encerramento do período de colheita da safra nas regiões Centro-Oeste e Sudeste resultou em diminuição da oferta. Em relação às frutas foi registrada alta nos preços médios de banana prata (8,14%), laranja pêra (11,9%) e mamão formosa (9,61%). No período, foi observado aumento de 14,2% na oferta de maçã fuji, com conseqüente redução de 7,75% nos preços. Por outro lado, houve redução na oferta de maçã gala (-5,63%), acompanhada de redução nos preços (-2,25%). As classificadoras têm controlado estoques com intuito de regularizar o escoamento e preços. Em setembro, as exportações de melões frescos atingiram volume equivalente a 10 vezes o volume realizado no mês de agosto, indicando entrada do período de safra e exportação da fruta. Altas também foram registradas para melancias frescas (+732%), uvas frescas (+126%) e mangas frescas (+95%), reforçando as ampliações do segundo semestre. Já em relação à importação, houve incremento de 29,7% na importação de maçãs frescas, no entanto, ao comparar ao volume importado no mesmo período do ano anterior, houve redução de 54,3%.

- Mercado Pecuário -

Boi Gordo – Preço da arroba caiu 3,7% só no mês de outubro, com queda acumulada de 10,8% desde setembro. Com o mercado chinês fechado há 40 dias para novas compras de carne bovina brasileira, o preço da arroba do boi vem caindo, acumulando queda de 10,8% desde o início da crise em 1º/9. Frigoríficos não estão fazendo novas compras, pressionando o mercado. Com custos de produção elevados, as margens do produtor ficam cada vez mais apertadas. Em 2019, nos meses de maio e junho, também houve bloqueio de 14 dias por conta de um caso atípico de Encefalite Espongiforme Bovina. O observado à época foi uma oscilação de preços do Indicador do Boi Gordo Cepea/B3; porém, assim que as exportações foram reabertas, o preço logo se recuperou, fechando o mês de junho com alta de 2% em relação a maio. Aguardamos o posicionamento chinês na expectativa de retomada de abates e exportações.

Carnes – Expectativa de alta no consumo de suínos, frango e ovos. Nas últimas semanas, o mercado de suínos e frango tem se mantido estável. O preço do frango, proteína mais consumida no País, e do suíno, que vem surgindo como a principal proteína de troca com a alta do preço da carne bovina, tem feito com que a demanda não avance. A expectativa dos analistas é uma alavancada no consumo a partir do dia 7/10, com a aproximação do feriado prolongado. Já no mercado de ovos, apesar do aumento do custo de produção no campo, os últimos aumentos de custos ainda não foram repassados aos consumidores devido aos altos estoques nas redes varejistas e atacadistas. O

consumo ainda não acompanha as características de uma semana de entrada de salários, o que mantém a demanda imóvel, mas a expectativa é de aquecimento na próxima semana com o feriado.

Pecuária de leite – preço do leite em setembro segue em alta. O Cepea divulgou a cotação do leite no campo em setembro no valor de R\$ 2,3827/litro. O movimento resulta da maior competição das indústrias pela matéria-prima no campo, reflexo da menor produção, característica do período de inverno, agravada pelos eventos climáticos que acometeram as pastagens. O cenário traz certo alento ao produtor, mas ainda é preocupante. A queda de 6,4% na cotação do milho e melhoria no preço recebido pelo leite culminaram em melhoria de 7,3% na relação de troca, que ainda segue desfavorável frente à série histórica. A quantidade de litros de leite para aquisição de uma saca de 60 kg fechou abaixo dos 41 litros pela primeira vez em 2021, a 38,8 litros/saca. Na média dos últimos dois anos, essa razão girou em torno dos 31 litros/saca.

Pecuária de leite – Leilão GDT sinaliza estabilidade, mesmo com pico de produção na Nova Zelândia. Denotando o equilíbrio do mercado mundial, o pico de produção de leite na Nova Zelândia não foi capaz de arrefecer as cotações internacionais de lácteos, conforme resultados do último leilão GDT, realizado em 5/10. O índice geral de preços fechou em US\$ 3.977, sem apresentar variação ante evento anterior, mesmo com 4 mil toneladas de lácteos a mais sendo comercializadas. O leite em pó integral foi o único derivado que apresentou leve variação negativa (-0,4%), com a cotação ainda girando no elevado patamar de US\$ 3.749 por tonelada. O destaque das variações foi para o leiteiro, que atingiu US\$ 3.688, valorização próxima a 10%, enquanto os demais derivados apresentaram variações médias de cerca de positivos 0,5%.

CONGRESSO NACIONAL

1. Senado Federal aprova projeto que devolve os benefícios tributários para a agropecuária.
2. Aprovado, no Senado, o substitutivo do PLS 261/2018 que, em resumo, discorre sobre novas regras para o compartilhamento de vias férreas.
3. CNA participa de debate sobre os projetos de regularização fundiária em terras da União no Senado Federal.
4. CNA será agraciada com Prêmio Homero Pereira, da Câmara dos Deputados.
5. Deputados federais aprovam MP 1057/21, que institui o Programa de Estímulo ao Crédito para produtores rurais.

Benefícios Tributários Estaduais – Senado Federal aprova o PLP nº 5 que prorroga até 2032 os incentivos fiscais concedidos pelos estados e pelo Distrito Federal para empresas. A Lei Complementar nº 160/2017 determinou que os benefícios tributários concedidos ao setor agropecuário fossem válidos até 31/12/2020, para o setor comercial até o final de 2022 e para o setor industrial, válidos até 31 de dezembro de 2032. Com a aprovação do PLP no Senado, as atividades comerciais e agropecuárias têm o prazo de validade estendido até 2032, assim como é para o setor industrial. A medida foi defendida pela CNA em ações junto à Câmara dos Deputados e no Senado Federal porque é muito importante para o setor agropecuário o reestabelecimento destes benefícios, principalmente aos pequenos e médios produtores de feijão, trigo, suínos e leite, pois, além do aumento de tributos, enfrentam significativa elevação dos custos de produção, dado os aumentos dos preços de fertilizantes e de rações animais no mercado internacional, associada à desvalorização da nossa moeda. A expectativa é que a matéria seja sancionada pelo presidente da República e tenha validade imediata.

Marco Regulatório das Ferrovias – Aprovado, no Senado, o substitutivo do PLS 261/2018 que, em resumo, discorre sobre novas regras para o compartilhamento de vias férreas. Entre as principais inovações, destaque para a previsão da prestação de serviço de transporte ferroviário indireta, isto é, por meio do regime de autorização. O dispositivo legal irá propiciar aos investidores a possibilidade de conceber, viabilizar, construir e operar infraestrutura ferroviária em regime privado. Caberá ao investidor assumir o montante de investimentos e os riscos do negócio, além de se sujeitar à regulação setorial aplicável, garantindo segurança operacional. Em razão de MP 1065/2021, que tramita em paralelo, empresas já manifestaram interesse em construir 14 novas ferrovias (R\$ 80,5 bilhões e 5.360 km de linhas férreas). O texto seguirá para a análise na Câmara dos Deputados.

Análise de Projetos de Lei que unificam a legislação fundiária para todo o País – A CNA participou de audiência pública conjunta das Comissões de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal para debater os Projetos de Lei 510/2021 e 2.633/2020, sobre regularização fundiária em terras da União. A discussão focou em dois pontos principais: como fornecer o título com celeridade para os pequenos e médios produtores rurais e como a regularização fundiária pode reduzir a expansão do desmatamento ilegal em glebas públicas federais. Para a CNA, os projetos deverão promover a utilização de tecnologias (sensoriamento remoto), favorecer a aplicação da legislação ambiental aos ocupantes, manter a vistoria presencial nos casos de indícios de fracionamento fraudulento e infração ambiental na área, proporcionar maior segurança jurídica e transparência ao processo de regularização fundiária, aumentar a governança de terras e ordenamento territorial no Brasil. Agora, com o fim das audiências públicas, o relator das matérias, senador Carlos Favaro (PSD-MT), deve emitir seu parecer sobre os projetos para posterior votação em plenário. [Link](#).

CNA será agraciada com Prêmio Homero Pereira, da Câmara dos Deputados: Indicada pelo deputado federal José Mário Schreiner (DEM-GO), a CNA foi escolhida por parlamentares na categoria **representatividade rural e será agraciada com o Prêmio Homero Pereira**, concedido pela Comissão de Agricultura e Pecuária (CAPADR). O título será entregue em data a ser definida. Além da CNA, será premiada a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, como personalidade do Agronegócio em 2021; a Embrapa, como Empresa de Pesquisa e Desenvolvimento; e empresas eleitas nas categorias Inovação Tecnológica, Preservação Agropecuária, Sustentabilidade, Produção Agropecuária, Empresa Destaque Rural e Agricultura Familiar. Além dos escolhidos como Pesquisador Científico e In Memoriam.

Deputados aprovam MP 1057/21, que institui o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) para produtores rurais: [Os deputados federais aprovaram no dia \(7/10\) a Medida Provisória 1.057/2021, que institui o Programa de Estímulo ao Crédito \(PEC\)](#) para realização de operações de crédito por instituições financeiras e demais autorizadas pelo Banco Central do Brasil, como microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte e produtores rurais. A matéria vai ao Senado Federal.

INFORME SETORIAL

1. Fundesa tem seguro para o caso de ocorrência de focos de febre aftosa no rebanho bovino do RS.
2. Terceira live sobre o Fiagro, organizada pela CNA e IBDA, debateu como captar recursos por meio do Fiagro-FIDC.
3. CNA e Federações discutem a implantação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e) e o PL 1.146/2021, sobre estradas vicinais.
4. Confaz prorroga vários convênios de interesse do agro.
5. Governo publica novas regras para o registro e pesquisa de defensivos agrícolas no País.
6. CNPE define novas metas do RenovaBio para o período de 2022 a 2031.
7. ANP realiza audiência pública, precedida de consulta pública, sobre revisão dos procedimentos para geração de lastro necessário para emissão primária de CBios.
8. Mapa estende o prazo da consulta pública sobre o Regulamento Técnico do Café Torrado.
9. CNA realiza live sobre os impactos do clima na safra 2020/2021 e as perspectivas para a safra 2021/2022.
10. Mapa coloca em consulta pública RTIQ da carne moída.
11. Mapa divulga novo guia para projetos no Programa Mais Leite Saudável.
12. CNA participa da Oficina Estadual Maranhão sobre Produtos Artesanais de Origem Animal.
13. CNA promove os alimentos artesanais durante o mês de outubro.
14. PRAVALER avança em Minas Gerais com resultados animadores.
15. Publicado edital sobre a compra coletiva de insumos para produtores rurais de Rondônia.
16. CNA entrega seu posicionamento referente ao Acordo de Paris ao governo brasileiro.
17. Governo Federal lança oficialmente a Plataforma de Governança Territorial do Inkra.
18. GT de Mulheres do Agro discute a importância da representação sindical para o desenvolvimento do agro Brasileiro.

Seguro Rural – Fundesa/RS tem seguro para o caso de ocorrência de focos de febre aftosa no rebanho bovino do RS. No dia 4/10, o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul (Fundesa) contratou o seguro do rebanho bovino gaúcho para o caso de ocorrência de focos de febre aftosa. Quando ocorrer um foco de aftosa no rebanho bovino rio-grandense, o qual deve ser notificado imediatamente às autoridades sanitárias, o Caixa do Fundo arcará com perdas de até R\$ 15 milhões (franquia do seguro) e o restante das indenizações cabe à seguradora. O Fundesa pagará anualmente à seguradora o valor do prêmio de R\$ 3,98 milhões para cobertura do valor segurado de R\$ 300 milhões. Ressalta-se que a indenização dos produtores ocorre de acordo com as regras do estatuto do Fundo e seguro.

FIAGRO - Terceira live sobre o Fiagro, organizada pela CNA e IBDA, debateu como captar recursos por meio do Fiagro-FIDC. No dia 7/10, ocorreu a terceira live da série de três que tem o objetivo de esclarecer como os produtores podem captar recursos utilizando as estruturas do Fiagro. Três especialistas debateram como o Fiagro - Direitos creditórios pode ser utilizado para captar recursos pelo agronegócio. Os convidados apontaram as principais diferenças na constituição das três categorias de Fiagro (Fiagro-Direitos Creditórios, Fiagro-Imobiliário e Fiagro-Participações), esclareceram como é o processo de constituição de um fundo, quem são os agentes envolvidos e como os Fiagro's auxiliarão na desburocratização do modelo de crédito privado ao agronegócio brasileiro. As três lives encontram-se disponíveis no [YouTube do Sistema CNA](#).

Reunião da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura. CNA e Federações discutem a implantação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e) e o PL 1.146/2021, sobre estradas vicinais. No dia 6/10, o Ministério da Infraestrutura dedicou tempo para explicar às Federações e demais membros da Comissão os detalhes do DT-e, criado recentemente pela Lei 10.206/2021. Foram discutidas as principais vantagens da adesão ao documento, como redução de burocracia, do tempo de operação de fiscalização dos caminhões e, conseqüentemente, dos custos de transportes. A implantação do DT-e dependerá de decreto de regulamentação, com a especificação do cronograma de implementação e dos órgãos federais aptos a realizar adaptações e migrações para novo sistema. Quanto ao PL 1.146/2021, que estabelece a Política Nacional de Mobilidade Rural e Apoio à Produção – Estradas da Produção Brasileira (vicinais), houve unanimidade em reconhecer a importância do texto e da adoção de medidas para melhoria do modelo proposto, de maneira a beneficiar o maior número de municípios possíveis.

Tributação – Confaz prorroga vários convênios de interesse do agro - O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) publicou o Convênio ICMS 178-2021, que prorroga inúmeros convênios que venceriam no final deste ano. Segundo a norma, agora, estes benefícios terão validade até 30/04/2024. Dentre as prorrogações, inúmeros convênios importantes para o setor agropecuário. Os principais que destacamos são: Convênio 52.1991, que reduz a base de cálculo do imposto nas operações com implementos agrícolas, e o 54.2021, que isenta as vendas de equipamentos de irrigação, seja por aspersão ou gotejamento. A CNA atuou junto ao Conselho solicitando a prorrogação deste convênio para que o setor agropecuário brasileiro continue a se beneficiar destes importantes instrumentos que reduzem a carga tributária do setor, garantindo a competitividade, frente aos concorrentes internacionais.

Defensivos – Governo publica novas regras para o registro e pesquisa de defensivos agrícolas no país. A medida, que foi publicada em 8/10, por meio do [Decreto 10.833/2021](#), altera as regras para pesquisa, registro, utilização, importação e exportação de defensivos agrícolas no País. A medida altera o Decreto 4.074/2002, que regulamenta a Lei 7.802/1989. **Os avanços incluem:** **a)** permite que o Governo altere, por iniciativa própria, a recomendação de uso em produtos já registrados, com base em recomendações oficiais previamente aprovadas pelos órgãos responsáveis pelo registro, eliminando o processo atual onde apenas a empresa poderia fazer a solicitação; **b)** a permissão para inclusão da recomendação para agricultura orgânica de produtos já registrados; **c)** permissão para produção para uso próprio para agricultura convencional de produtos fitossanitários aprovados para a agricultura orgânica; **d)** elimina a duplicidade de análises e documentos entre os órgãos responsáveis pelo registro (Ibama, Anvisa e Mapa) e **e)** a redução da necessidade de entrega de estudos relacionado à comprovação de eficiência agrônômica quando se tratar de produto genérico. O decreto atende pleitos da CNA e soluciona problemas crônicos relacionados aos defensivos agrícolas no País.

Biocombustíveis – Definidas novas metas do RenovaBio para o período de 2022 a 2031. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), do Ministério de Minas e Energia (MME), aprovou resolução que define as metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para o período 2022 a 2031, por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBios) pelas distribuidoras de combustíveis fósseis. A meta estipulada para 2022 é de 35,98 milhões de CBios e, já para 2023, 42,35 milhões, chegando a 95,67 milhões em 2031. Tais metas serão desdobradas em metas individuais para cada distribuidora conforme sua participação no mercado de combustíveis. Até o final de setembro de 2021, o Brasil havia emitido 23,23 milhões de títulos, representando 93,3% do total da meta a ser cumprida no ano, estabelecida em 24,9 milhões.

Biocombustíveis – A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realiza Audiência Pública, precedida de Consulta Pública sobre revisão dos procedimentos para geração de lastro necessário para emissão primária de CBios. A [audiência](#), que foi precedida de consulta pública, visa obter subsídios e

informações adicionais sobre minuta de resolução que revisa os procedimentos para geração de lastro necessário para emissão primária de Créditos de Descarbonização (CBios), em decorrência da autorização de comercialização por produtor e importador de etanol hidratado para revendedor varejista de combustíveis e transportador-revendedor-retalhista, estabelecida pelas Medidas Provisórias nº 1.063/2021 e nº 1.069/2021. A minuta de ato normativo objeto da audiência pública, bem como a documentação técnica que a fundamentou, estão à disposição dos interessados na [página de consultas e audiências](#) públicas no site da ANP. A consulta pública será realizada pelo período de 15 dias, contados a partir da publicação do aviso, que ocorreu em 4/10.

Café – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estende o prazo da consulta pública sobre o Regulamento Técnico do Café Torrado. A Portaria 412, de 30/09/2021, altera a Portaria 364, de 16/07/2021, que submete à consulta pública a proposta de estabelecer o Regulamento Técnico do café torrado. O prazo passou de 75 dias para 115 dias. O fim da consulta que, inicialmente estava programado para o dia 10/10, agora se estende até o dia 15/11. A CNA reunirá as considerações feitas pelas federações e um próximo encontro da Comissão Nacional do Café com demais entidades da cadeia produtiva do café deverá ocorrer nas próximas semanas para os apontamentos das considerações setoriais em relação ao tema.

Live – “Perspectivas Climáticas: o que esperar para a próxima?” – O [evento, promovido pela CNA, aconteceu no dia 6/10](#) e contou com a participação do meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco Diniz; do agrometeorologista da Climatempo, João Castro; e do coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé, Éder dos Santos. O debate abordou as perdas causadas pelas intempéries climáticas na safra 2020/2021, principalmente em função da seca e das geadas, em importantes culturas agrícolas como o milho, café e a cana. Além disso, também foram debatidos os aspectos climáticos relacionados à implementação e ao manejo na safra 2021/2022. As perspectivas, até então, são positivas para as principais culturas e regiões produtoras do País, com a previsão de 66% de ocorrência de uma *La Niña* moderada, que pode culminar em precipitação abaixo da média no último trimestre de 2021 nos estados da região Sul do País.

Carnes – Ministério da Agricultura coloca em Consulta Pública RTIQ da carne moída. A carne moída terá seu Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade atualizado após a Consulta Pública estabelecida pela Portaria 405. A proposta visa promover adequações na Instrução Normativa 83/2003, trazendo maior segurança no procedimento de registro do produto e segurança ao consumidor ao estabelecer procedimentos e requisitos para sua comercialização. A consulta pública tem prazo de 60 dias e a coordenação de produção animal da CNA enviará as contribuições ao Ministério.

Leite – Mapa divulga novo guia para projetos do Programa Mais Leite Saudável. O PLMS possibilita que agroindústrias utilizem até 50% dos créditos presumidos de PIS/Cofins a que têm direito, desde que apliquem 5% do montante em iniciativas de desenvolvimento e assistência técnica a seus fornecedores de leite. Para melhorar a orientação das empresas e promover o alinhamento estratégico com o Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite e com o Plano Compete Leite BR, o Ministério da Agricultura atualizou o Guia para elaboração de projetos do PLMS. A expectativa é que maior número de indústrias possa ter seus projetos aprovados, possibilitando o aporte financeiro de recursos e amparando o produtor com iniciativas de assistência técnica.

Produtos Artesanais de Origem Animal – Oficina no Maranhão traz produtores e entidades para discutir temas relacionados à elaboração dos produtos artesanais. No dia 7/10 foi realizada a 1ª oficina de trabalho estadual para debater a governança e a operacionalização das políticas públicas voltadas aos alimentos artesanais que tem origem animal. Trata-se de mais uma ação conjunta entre CNA, Sebrae e Mapa. Durante o evento foi apresentado o andamento das concessões do Selo Arte no País, debatidos os principais gargalos para a produção das pequenas agroindústrias artesanais e suas principais demandas. Foi ressaltada a

necessidade de melhores estruturas para fiscalização, estadual e municipal, de ampliação da divulgação do Selo Arte e de maior disseminação de conhecimento e capacitação aos produtores rurais. O evento contou com a participação do presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (Faema), Raimundo Coelho, presidentes de sindicatos de produtores rurais, além da área técnica do Senar-MA.

Mês dos Artesanais – CNA promove os alimentos artesanais durante o mês de outubro. O Sistema CNA/Senar lançou a ação “Mês dos Artesanais” com o objetivo de mostrar o dia-a-dia, as receitas e histórias de produtores rurais que produzem e comercializam esses alimentos. Durante todo o mês de outubro serão divulgados oito vídeos de produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Agroindústria Artesanal e pelos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), além de jovens empreendedores rurais. A iniciativa faz parte do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais.

PRAVALER avança em Minas Gerais com resultados animadores - No dia 6/10, a CNA coordenou a reunião do Grupo de Trabalho do PRAVALER de Minas Gerais, que é formado por representantes do órgão gestor do CAR no estado (IEF) e do setor produtivo (Faemg e Senar/MG). A reunião teve como objetivo definir a área de atuação do primeiro projeto piloto do estado, bem como apresentar as possibilidades de destinação de recursos oriundos de multas ambientais da Cemig para apoiar os produtores rurais na recuperação dos passivos. Foi feito um balanço da situação das mais de quatro mil propriedades da bacia do Tejuco, com a identificação do quantitativo de passivos em APP e ARL. A partir desse levantamento, o GT irá filtrar as propriedades que serão atendidas pelo PRAVALER, levando em consideração o tamanho das mesmas, os tipos de passivos e, ainda, aquelas propriedades que estão contempladas também pelo FIP Paisagens. O IEF informou que já é possível custear a recuperação de 120 hectares de áreas com passivos de produtores do PRAVALER/MG. Em uma conta rápida, já é possível atender 120 pequenas propriedades com até um hectare de passivo em APP, o que representa um grande resultado para o projeto que está começando em MG.

Utilização da Plataforma “Leilão Pra Você” - No dia 7/10 foi publicado o comunicado de preço de abertura do Edital 081/2021, sobre o projeto piloto da compra coletiva de fertilizantes na região de Cacoal (RO). A iniciativa é uma parceria entre a CNA, Senar/RO e Conab com objetivo de beneficiar 28 produtores rurais de café da região, através da compra coletiva de quase 177 toneladas de insumos a preços mais acessíveis. O edital ficará aberto por sete dias até alguma empresa se interessar pelo preço proposto e arrematar o lote. Se não houver interessados, o sistema fecha o edital e, caso o demandante tenha interesse, será divulgado outro edital para a próxima semana com os preços reajustados.

Segue o link da publicação do edital: <https://www.conab.gov.br/comercializacao/leilao-para-voce/compra>

Acordo de Paris – No dia 5/10, a CNA entregou aos negociadores brasileiros o posicionamento do setor agropecuário para a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26). O Acordo Climático Mundial, do qual o Brasil é signatário, impõe obrigações e oportunidades ao setor agropecuário brasileiro. Diante da proximidade da vigência do Acordo de Paris e da importância dos seus efeitos no agronegócio brasileiro, a CNA entregou ao ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, chefe da delegação brasileira; à ministra da Agricultura, Tereza Cristina; ao conselheiro André Maciel, do Ministério das Relações Exteriores; e à sociedade em geral os termos pelos quais devem ser pautadas as negociações do acordo para que se alcancem os objetivos das reduções de emissões adequando, reconhecendo e recompensando os investimentos em sustentabilidade da agropecuária brasileira.

A CNA destaca no documento os cinco temas que, para o setor, são os mais relevantes nas negociações do novo acordo climático na COP 26. São eles: 1. Definições objetivas sobre o mercado de carbono; 2. Adoção do plano de ação, negociado em Koronívia, que trata da inserção da agropecuária frente ao Acordo de Paris; 3. Financiamento para que se cumpra o Acordo de Paris; 4. Adoção de mecanismos focados em “adaptação”; e 5. Produção e preservação pautadas pela ciência e pela legalidade. O documento completo pode ser consultado neste [link](#).

Plataforma de Governança Territorial – No dia 7/10, o Ministério da Agricultura lançou a Plataforma de Governança Territorial do Incra, que integra os serviços essenciais do órgão para beneficiários da reforma agrária, ocupantes de áreas rurais da União e proprietários de imóveis rurais. O principal serviço que poderá ser acessado pelo novo sistema é a solicitação de título de regularização fundiária e de assentamento da reforma agrária. Com a Plataforma, os assentados e ocupantes de glebas públicas rurais da União passíveis de regularização poderão solicitar a titulação pela Internet, sem a necessidade de ir à uma unidade presencial do Incra. Além disso, a primeira versão já conta com análise inteligente de conformidade para a titulação, com validação automatizada a partir de consultas de bases, ou seja, a plataforma irá verificar imediatamente se o interessado está apto a receber o título, se existe alguma pendência ou se a área está apta para titulação. A Plataforma faz parte da transformação digital do Mapa/Incra e avança, ainda mais, como ferramenta para facilitar a vida dos produtores rurais de todo o País. Pode ser acessada via Internet por meio de celulares, tablets, notebooks e computadores a qualquer momento pelo site: www.pgt.incra.gov.br. Segue o link da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=na7sMXzAIO0>

Grupo de Trabalho Mulheres do Agro – No dia 6/10 mais de 40 mulheres discutiram a importância da representação sindical para o desenvolvimento do agro brasileiro. Lideranças da Bahia, Mato Grosso e Paraná, apresentaram suas experiências, distintas e complementares, frente à direção de sindicatos. O objetivo da reunião era buscar sinergia entre o Sistema, trocar conhecimento e reunir as melhores ideias para que casos de sucesso possam ser replicados nos estados. Foi posto que a capacitação é uma das ferramentas mais importantes para fortalecer as mulheres dentro do Sistema para que quem está na ponta possa produzir melhor e com consistência. O Senar se colocou a disposição para pensar em novos produtos para atender novas demandas voltadas para a liderança feminina.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

13/10 - Live - Custos e Preços no Agro - Lançamento do 3º Relatório Trimestral da Aliança Agroeconômica do Centro-Oeste – **NÃO PERCAM!**

13/10 - Reunião do CONSELEITE MG

13/10 - Reunião sobre os projetos de regularização fundiária que tramitam no Senado Federal

13/10 - Reunião com a Caixa Econômica Federal sobre o Andamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022

13/10 - Reunião Infralog - Assuntos de interesse do setor agropecuário e logística

13/10 - Webinar: o modelo da Austrália para gerenciamento de desastres relacionados a incêndios e recuperação pós-desastre

14/10 - Audiência pública na Câmara dos Deputados para discussão da participação de fornecedores de matéria-prima na remuneração de CBios

14/10 - Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa

14/10 - Live “De onde vem as frutas e hortaliças no Brasil” – **NÃO PERCAM!**

14/10 - ENAEX: Reforma Para Crescer

14/10 - Reunião Ipa - Comissão de Relações Internacionais

14/10 - Reunião da Comissão de Infraestrutura e Logística do Ipa

14/10 - Câmara Setorial do Mel e Derivados

14/10 - Reunião do GT de Reforma Tributária do Ipa

15/10 - Monitor de seguros paramétricos

15/10 - Reunião com o Minfra para alinhamento do Projeto do DTE